

“A diferença entre a literatura e o jornalismo é que o jornalismo é ilegível e a literatura não é lida.”

Oscar Wilde

PASKIM

Pasquim: 1. Escrito anónimo afixado em lugar público com expressões satíricas contra o governo ou alguma pessoa constituída em dignidade. 2. Publicação difamatória. 3. Jornal de baixa qualidade, sem importância. = JORNALECO

Número 9 - ano 4

2022 PASKIM

segunda-feira, 28 de março de 2022

PREÇO: boa vontade

Colaboração: alunos e professores dos 2.º e 3.º ciclos da EB André de Resende e da ESGP

Periodicidade: mensal

Edição: Manuel Correia Dias

ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU



EU SOU PORQUE TU ÉS!

- O que significa UBUNTU?
- O que é o Programa UBUNTU?
- O que é a Academia de Líderes na Escola?

VIAGEM DE GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL FOI HÁ 100 ANOS

Concurso Literário
“A Viagem de
Gago Coutinho e
Sacadura Cabral”

Prosa
Poesia
Banda Desenhada

Temos vencedor!



UCRÂNIA

RECOLHA DE BENS ESSENCIAIS

Semana da Leitura



Ilustração Neorrealista



concurso



como foi?



teste PISA 6 abril



ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU LEADERS ACADEMY

O que significa Ubuntu? Ubuntu é uma filosofia de origem africana, que significa “Eu sou porque tu és”, valorizando a relação, a interdependência e a responsabilidade perante o outro.

A Academia de Líderes Ubuntu – Escolas Ubuntu é um programa de capacitação destinado a jovens entre os 13 e os 18 anos, desenvolvido a partir do modelo de liderança servidora e com a inspiração de figuras como Nelson Mandela, Martin Luther King ou Malala. Ubuntu é uma filosofia de origem africana que se traduz na expressão “Eu Sou porque tu És”, na valorização da interdependência e da solidariedade. Inspirada por estes valores, a Academia visa desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma cidade mais justa e solidária.

O método Ubuntu assume o desenvolvimento de cinco competências socioemocionais centrais, que estão na base do processo de crescimento humano: tornar-se pessoa. Num primeiro nível, promovem-se competências focadas no indivíduo [Autoconhecimento, Autoconfiança e Resiliência] e, num segundo nível, competências socio-emocionais / relacionais [Empatia e Serviço]. Como objetivos, podemos mencionar a capacitação de jovens, enquanto agentes de transformação ao serviço das suas comunidades, promovendo o desenvolvimento integrado de competências socio-emocionais, com especial enfoque nas suas

capacidades para a liderança ao serviço das comunidades, desde logo da própria comunidade educativa; o fortalecimento da cultura democrática e a participação cívica de estudantes, através da metodologia Ubuntu de capacitação para a liderança servidora; e o trabalho com os educadores, capacitando-os para a promoção da cidadania, do diálogo, da promoção da paz e justiça social, desenvolvendo competências de resolução de conflitos e construção de pontes, entre e dentro das comunidades, contribuindo para o desenvolvimento de sociedades mais inclusivas, coesas e justas.

<https://www.academialideresubuntu.org/pt/>

SEMANA DA EMPATIA

Para conhecermos melhor a academia UBUNTU, nomeadamente o projeto “semana da empatia”, que teve lugar no nosso agrupamento entre os dias 21 e 25 de fevereiro, estivemos à conversa com o psicólogo Rodrigo Teixeira, responsável pelo projeto, que nos começou por dizer que este programa é implementado ao abrigo do Programa Nacional de promoção de sucesso escolar, promovido pela DGE, e em parceria com o Instituto Padre António Vieira e outras organizações locais.

Para fazer face às circunstâncias extraordinárias que vivemos, o nosso agrupamento criou o Clube UBUNTU DIGITAL. Neste clube, os alunos verão reforçadas as competências

pessoais e relacionais necessárias para enfrentar o contexto adverso com uma atitude resiliente e proativa. Como já foi explicado, Ubuntu é uma palavra de origem africana, que significa “Eu sou porque tu és”, isto implica a ideia de valorizar a relação, a interdependência e a responsabilidade perante o outro.

A semana da empatia surge enquadrada neste contexto e, durante a mesma, realizaram-se quatro grandes atividades. A iniciativa “*ver com os olhos dos outros*,” que consistiu numa exposição em que, utilizando as fotografias dos olhos de algumas pessoas, se deu a conhecer a sua história, transmitindo a mensagem de

Autoconhecimento, Autoconfiança, Resiliência, Empatia e Serviço. Estes 5 pilares do método Ubuntu serão trabalhados através de vários jogos, visualização de filmes, momentos de debate e reflexão, etc.

que “por detrás de cada par de olhos existe uma história única (...)”. A segunda iniciativa, denominada “*Ninguém é invisível*” revelou-se muito importante para o reconhecimento do trabalho dos assistentes técnicos e operacionais da nossa comunidade educativa, através da criação de cartões de identificação, nos quais o nome é legível. A terceira iniciativa, “*Bau da empatia*”, teve como objetivo elogiar as diversas classes profissionais que laboram no nosso agrupamento. A quarta iniciativa tratou-se de uma *flash mob* que partiu do tema “*Inquietudes do tempo*” e subtema “*A árvore*”, na medida em que todos somos

braços da mesma árvore e a empatia é a base do cuidado do planeta.

“A iniciativa que teve maior impacto” — contou-nos o psicólogo Rodrigo Teixeira — “foi *Ninguém é invisível*, principalmente para os assistentes técnicos e operacionais da nossa comunidade educativa. A iniciativa *ver com os olhos dos outros* teve uma crescente adesão por parte dos alunos que, inicialmente, nem reparavam nas fotografias expostas, mas com o passar do tempo foi visível o interesse. Já o *Bau da Empatia* obteve dois resultados: algumas pessoas ficaram agradadas e outras nem tanto, pois o objetivo era ser impessoal, mas algumas pessoas mencionaram nomes, causando algum desconforto. A *flash mob* animou o polivalente, na medida em que possibilitou o relacionamento entre as pessoas.

Leonor Morgado e Matilde Cravosa, 10.º F

FOI HÁ 100 ANOS

O projeto de fazer a travessia aérea do Atlântico Sul nasceu da colaboração dos dois homens que a levaram a cabo, e que possuíam conhecimentos complementares: Gago Coutinho era um cartógrafo ao serviço da Marinha e possuía já uma larga experiência nesse campo, tendo desempenhado várias missões de cartografia nas colónias portuguesas em África. Sacadura Cabral, por seu lado, era um piloto com larga experiência de voo.

O hidroavião, batizado Lusitânia, descolou de Belém às 7 da manhã do dia 30 de março de 1922. Como era de esperar, Sacadura Cabral pilotava e Gago Coutinho seguia como navegador. A viagem foi feita em várias etapas e enfrentou diversas dificuldades.

A primeira escala foi em Las Palmas e a segunda, na ilha cabo-verdiana de S. Vicente. Aqui foram feitas

as primeiras reparações ao avião. Seguiram então para as ilhas brasileiras de S. Pedro e S. Paulo, que localizaram sem dificuldade. Aqui o aparelho danificou-se de forma irreversível, obrigando ao transporte, por navio, até à ilha de Fernando de Noronha.

O governo português enviou um novo hidroavião, com o qual reiniciaram a viagem, mas uma avaria no

motor obrigou-os a nova interrupção. Só com um terceiro aparelho, batizado Pátria, conseguiram finalmente retomar o curso da viagem, fazendo escala no Recife e noutras cidades brasileiras, até à chegada à capital do Brasil, o Rio de Janeiro, a 17 de junho.

Foram recebidos de forma entusiástica nas várias cidades onde pararam, assim como em Lisboa, depois

de realizarem a viagem de regresso.

A travessia do Atlântico Sul foi um completo sucesso, apesar dos percalços da viagem. O seu principal objetivo foi plenamente cumprido: era possível percorrer de avião enormes distâncias sobre o oceano de forma rigorosa e precisa, utilizando apenas instrumentos portáteis de navegação astronómica.

in Infopedia



O Prémio Literário “A viagem de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral”, do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, surgiu, este ano, como forma de comemorar os 100 anos da longa viagem aérea entre Portugal e o Brasil. Todos os trabalhos a concurso deviam ter como tema a travessia aérea do Atlântico Sul, a grandiosa aventura empreendida por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, no ano de 1922.

Como se processa a candidatura ao prémio? O prémio dividiu-se em três categorias: a) prémio de poesia; b) prémio para texto em prosa; c) prémio para banda desenhada, pintura ou escultura. As obras a concurso foram apresentadas em envelope fechado, constando no mesmo a seguinte indicação: Prémio Literário “A viagem de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral” e o

pseudónimo do aluno concorrente. No interior, constaria, também, um segundo envelope, identificado com o pseudónimo e contendo o endereço de e-mail, o estabelecimento de ensino que o aluno frequenta, o nome, o número e a turma do autor da obra.

Já temos vencedor, mas...

É verdade, já temos vencedor(a), no entanto, até ao momento desta notícia, apenas conhecemos o pseudónimo com que se apresentou a concurso: Gnome. O prémio vai para esta excelente maquete do Lusitânia, o avião que transportou os dois portugueses durante a maior parte do trajeto, até ao Brasil. No próximo número, tentaremos saber mais sobre o autor(a) da obra vencedora.

Paskim



Neorrealista

Ilustração Está a decorrer, durante o mês de março, o projeto de “Ilustração neorrealista”, que acentua o valor pedagógico da exposição “Armando Antunes da Silva – sempre, alentejo!”, patente na Biblioteca da ESGP. Este projeto envolve todos os alunos do Curso de Artes Visuais e é organizado pelo Museu, a Biblioteca, o Subdepartamento de Artes e tem o apoio do Conservatório de Música de Évora, através da cedência das gravações áudio de canções de Lopes Graça, sobre poemas de Antunes da Silva. Cria-se, assim, uma ligação entre os diversos médiums artísticos: literatura, artes visuais e música, tão ao gosto neorrealista. A exposição das ilustrações de poemas simples, musicados e outros, será apresentada no início do mês de maio e depois acompanhará a exposição “Armando Antunes da Silva”, na biblioteca da Escola André de Gouveia e posteriormente na biblioteca da EU e na CME. Este é mais um dos criativos projetos, de excelência, a que os professores e alunos de Artes do Agrupamento nos habituaram, reforçando a identidade artística desta instituição centenária.

por Luísa Gancho



Manuel Pavia

CONHECE-NOS?

ESTAMOS PERTO DE SI...

No âmbito da PAP (Prova de Aptidão Profissional), das alunas do Curso Profissional Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (TAFAC), do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, em Évora, de modo a marcar a conclusão do ciclo de formação ir-se-á realizar na nossa escola, um encontro entre Instituições/ Associações/ Empresas

e outras entidades, do nosso concelho/distrito, cujo âmbito de ação é o Apoio à Família e à Comunidade. Este evento, coordenado pela prof.ª Paula Paquete será designado por “Conhece-nos? Estamos perto de si...” e tem como objetivo prioritário juntar as entidades desta área para que elas possam divulgar presencialmente as suas competências à comunidade escolar,

pelos meios que considerarem mais adequados. O evento terá lugar no espaço da escola Secundária Gabriel Pereira, no dia 9 de maio de 2022, entre as 9:00h e as 17:00h, no espaço exterior adjacente aos pavilhões. A escolha deste dia teve como critério a celebração do Dia Mundial da Segurança Social que se comemora

no dia 8 de maio, o qual, por coincidir com um domingo, remeterá esta atividade para o dia seguinte. A iniciativa contará, ainda, com vários órgãos da Comunicação Social para dar cobertura e divulgar, desta forma, o encontro.

por Mariana Mira e Telma Rodrigues 12.ºM



Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de

colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes. A cultura, que pode ser compreendida como formação da atenção, permite alargar a nossa experiência humana e reconfigurar o horizonte de possibilidades em que nos movemos. O PNA tem já lugar no nosso agrupamento, no próximo número do Paskim, iremos tentar saber o que se está a fazer neste contexto.

Paskim

UCRÂNIA

RECOLHA DE BENS ESSENCIAIS

No seguimento da Iniciativa *Ubuntu pela Paz na Ucrânia*, o clube Ubuntu e o Clube de Voluntariado reconhecem a importância da recolha de bens essenciais para apoiar os Ucrânianos que estão a viver esta tragédia humanitária. Desta forma, o Clube Ubuntu e o Clube de Voluntariado consideram ser de máxima importância o trabalho das escolas

e/ou organizações da comunidade educativa do AEGP que já colocaram em marcha a recolha de bens essenciais para os Ucrânianos. Assim sendo, foi elaborada uma lista de bens essenciais necessários, para que todas as escolas do AEGP, dentro da sua autonomia, pudessem também aderir a este movimento humanitário. Esta recolha de bens essenciais na Escola Secundária

Gabriel Pereira decorreu entre os dias 9 e 17 de março de 2022. Os contributos foram depositados em caixas disponíveis no polivalente da ESGP. Desta maneira, mesmo em tempo de guerra, o nosso agrupamento contribui, e continuará sempre a contribuir, para a manutenção dos valores humanistas que alicerçam a nossa sociedade.

Equipa UBUNTU

mural QR



Cria logótipo
Plano Nacional de Cinema
AEGP 14 fevereiro a 2 maio



Projetar Cenas



6 de abril, entre as 8h e as 13h, nas salas de informática da Gabriel Pereira.



Ajuda a Estudar

Dicionário online de Personagens da Ficção Portuguesa



“A Viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral”

março 2022
poesia prosa BD
pintura escultura



o 11º M convida a comunidade educativa a assistir ao filme
“Um certo olhar sobre a TERRA”
(accedendo a partir do site do agrupamento)

O filme foi gravado num único take, sem edição posterior, usando a câmara de um telemóvel e aplicando a técnica/dinâmica do PROJETA-ME. Em termos de conteúdo foca-se na temática da preservação do ambiente e em particular no problema das chuvas ácidas e respetivo impacto sobre as árvores. Foi produzido no âmbito da disciplina de Física e Química do curso Técnico de Auxiliar de Farmácia - módulo Q4.

mural QR

BIBLIOTECA *Ulysses*, de James Joyce, foi publicado há 100 anos

Atividades BIBLIOTECA EBAR



- Prémio Leitor +
- Cinema na BE
- Blogue Leituras e Olhares: <http://leituras-olhares.blogspot.pt/>
- Página de facebook: André Resende (Bibliotecas Escolares)
- Clube de Leitura - Livros à Procura de Leitores
- Boas práticas em contexto de biblioteca - workshop permanente
- Como realizar um trabalho de pesquisa?
- Ler para Incluir
- Navega em segurança
- Tempo de Ler
- Concurso Nacional de Leitura
- Concurso Leituras na Planície
- Fazer em Rede: boas práticas e atividades top
- Newsletter da BE
- Produção de vídeos sobre as várias literacias para o LED da Biblioteca
- Curadoria de conteúdos digitais
- Os pais e a BE
- Ser + informado
- Ser + responsável online
- Ser + autónomo na leitura - Ler por Prazer
- Campanhas de incentivo ao uso da coleção física
- Comemoração de datas festivas
- Semana da Leitura
- Rede de Escolas contra a Corrupção

James Augustine Aloysius Joyce (1882-1941), foi um escritor irlandês que nasceu em Rathmines, nos subúrbios de Dublin, numa época em que o nacionalismo irlandês se aproximava da sua fase mais intensa. Filho mais velho de John Stanislaus Joyce, que o influenciou decisivamente, Joyce teve uma educação católica; frequentou uma escola de Jesuítas e continuou a sua formação na universidade de Dublin (1898-1902). Afastada a perspetiva do sacerdócio, renunciou à religião católica. Em 1902 viajou para Paris para estudar medicina, onde permaneceu durante um ano a

escrever poesia e a desenvolver a sua reflexão estética. Durante essa estadia em Paris conheceu John Millington Synge. Regressou à Irlanda por ocasião da morte da mãe em abril de 1903; durante algum tempo deu aulas numa escola privada irlandesa, facto que evocou no segundo capítulo de *Ulysses* (1922). Durante o período da 1.ª Guerra Mundial, Joyce trabalhou no seu romance *Ulysses*, publicado em Paris em 2 de fevereiro

de 1922. A obra desencadeou reações violentas; as 1000 cópias da primeira edição venderam-se rapidamente mas a condenação de *Ulysses* foi igualmente intensa. O romance só voltou a ter uma edição legal nos Estados Unidos em 1934 e só foi publicado novamente no Reino Unido em 1936. A originalidade de *Ulysses* revela-se sobretudo ao nível das inovações linguísticas e no modo de representação da experiência humana. A

obra relata um dia na vida de três habitantes de Dublin; as personagens correspondem a figuras centrais da *Odisseia* de Homero e os 18 capítulos do romance são análogos aos episódios da epopeia de Homero, embora a sequência narrativa não seja idêntica. O protagonista do romance de Joyce é Leopold Bloom, um judeu de origem húngara, que vive em Dublin, e o dia é 16 de junho de 1904.

Outros livros do autor: *Gente de Dublin*; *Retrato de um artista quando jovem*; *Finnegans Wake*

adaptado de Infopedia



Dinâmicas culturais na biblioteca da Escola Secundária Gabriel Pereira

No âmbito do seu plano de atividades, a biblioteca da Escola Secundária Gabriel Pereira (BEGP) tem vindo a desenvolver um amplo conjunto de atividades em que avultam as iniciativas dirigidas à comunidade educativa alargada. É o caso da exposição «Armando Antunes da Silva. Alentejo sempre!», inaugurada no passado dia 1 de fevereiro, com a presença de muito público, dos representantes das principais instituições de ensino e de cultura da cidade, assim como da família do escritor. A mostra, que tem recebido inúmeros visitantes e motivado a realização de trabalhos elaborados por alunos de várias disciplinas, revela novos dados sobre a fase de formação do escritor neorrealista Antunes da Silva (1921-1997). Estão patentes expondo documentos inéditos, tais como os que constam do seu processo escolar, ou objetos didáticos que terá usado quando era aluno da instituição, reconstituindo o ambiente

escolar dos anos de 1930, altura em que frequentou a então Escola Comercial e Industrial Gabriel Pereira. A exposição, para além de objetos que remetem para a sua produção literária, caso da sua máquina de escrever, exhibe edições antigas das suas obras em prosa e em verso, documentando também as suas relações profissionais e a sua vida literária. Organizada pela Rede de Arquivos Escolares de Évora (RAEEV), pela biblioteca e pelo museu da ESGP, e também pela biblioteca da Escola Secundária André de Gouveia (ESAG), a mostra estará patente até ao próximo dia 2 de abril, após o que poderá ser vista na biblioteca da ESAG, nos dois meses subsequentes. No quadro da dinamização da leitura, a BEGP desenvolveu no presente ano letivo um conjunto relevante de atividades tais como: o apoio ao grupo de leitura «Clube do Livro», que conta com mais de duas dezenas de participantes; duas feiras do livro (novo e usado), que transacionaram

centenas de exemplares; assegurou a presença, em colaboração com o Subdepartamento de Português, da escritora Sara Rodi que apresentou o seu último livro, no passado dia 11 de março; o concurso «Dizer Poesia», dinamizado no âmbito da cooperação entre a disciplina de Literatura e a BEGP, entre outras iniciativas. A fundação da biblioteca remonta a 1949, enquanto valência da então Escola Industrial e Comercial Gabriel Pereira, e foi integrada na Rede de Bibliotecas Escolares em 2007. As modernas instalações de que dispõe resultaram do processo de requalificação encetado pela empresa Parque Escolar S.A., que foi concluído em 2010. Esta biblioteca, detentora de espólio arquivístico secular, lidera a

Fernando Gameiro



Os alunos de Literatura Portuguesa do 10.º F prepararam uma sessão de leitura de poemas do autor Armando Antunes da Silva para os seus colegas de turma, na biblioteca da ESGP.

Armando Antunes da Silva alentejo, sempre!



A autora Sara Rodi veio apresentar o seu livro *O quanto amei - Fernando Pessoa e as mulheres da sua vida*



Mercado do Livro, na biblioteca da ESGP

Próximas PNA - Plano Nacional das Artes
No próximo número do *Paskim*, tentaremos perceber como é que este plano está a ser implementado no nosso agrupamento e de que modo iremos ter disso expressão

Parlamento dos Jovens
Apresentaremos uma reportagem sobre a sessão distrital que decorrerá no próximo dia 4 de abril, na DeGest. Este ano, o tema em debate é "FakeNews".

Biblioteca escolar
Acompanharemos a exposição de artes plásticas, da autoria da antiga aluna da ESGP Laura Correia, intitulada «Mapas». A inauguração terá lugar no dia 28 de abril e a mostra terminará a 17 de junho.

Parlamento de Jovens
No dia 4 de abril, a EBAR irá ser representada, na DeGest, pelos deputados eleitos: Ana Alfaiate - 9.ºG, Tiago Semedo - 9.ºD; Martim Piteira - 8.º D e Rafael Fandinga - 8.ºG (suplente). O *Paskim* estará lá para trazer novidades.

Rádio Escolar
Ao que parece, já existem propostas para pôr a Rádio Escolar no ar. O *Paskim* ainda não sabe nada em concreto, mas... vamos saber com toda a certeza. Fiquem atentos!